



## Resenha do livro

***“Amor e Filosofia, Um romance da época dos papiros”***

***de Jorge Luís Gutiérrez***

Por Juliana Veroneze Léo

Uma narrativa entremeada com belos diálogos, a obra “Amor e Filosofia – um romance da época dos papiros” traz a história do filósofo Andrônico da Samotrácia e da bela e inteligente Mariam da Fenícia, filha de Ahinadab, um navegante fenício que amava o sol, o mar e os papiros e da bela Eirene, uma ex escrava da Trácia.

A história começa com Mariam narrando às memórias de seu pai e de como os fenícios pensam a vida como se fosse uma navegação. Ahinadab “comprava papiros em branco no Egito e os levava à Grécia e lá comprava papiros escritos e os comercializam nos portos do mediterrâneo”. Em uma de suas paradas no cais do porto de Pireus na Grécia conheceu Andrônico, um jovem filósofo que havia estudado no Liceu do mestre Aristóteles. Ele estava rumo à Canaã em busca do profeta hebreu que discursava nas assembleias locais sobre Deus ter colocado a eternidade no coração do homem e que a vida tem que ser enfrentada sempre com as incertezas do acaso. Ahinadab um amante

da Filosofia ofereceu levar o moço em seu navio em troca de repostas a algumas das suas muitas perguntas e assim navegaram rumo à Fenícia.

Em terra firme, no porto de Biblos na Fenícia, Andrônico se deparou com a bela Mariam e sua mãe que esperavam o retorno do navio e tão logo o encanto pela beleza da menina tornou-se mais tarde um romance. Cumplicidade, companheirismo e amor ao conhecimento erigiram a relação do casal.

No jardim da casa Andrônico fundou o Liceu de Biblos juntamente com uma biblioteca. No outono ensinava Homero e na primavera Aristóteles. No verão e no inverno escrevia e traduzia antigos textos. A viagem à Canaã foi adiada para uma melhor organização e mais informações sobre o lugar e quando pronto, junto a Mariam, rumaram em busca do profeta.

As passagens ao longo do livro trazem histórias e acontecimentos que torna possível compreender a afirmação sobre a eternidade no coração do homem, quando encontram o profeta Qohélet (o Eclesiastes da Bíblia) podemos apreciar um diálogo entre culturas diferentes bem como a forma de pensar distinta entre gregos, fenícios, os habitantes de Canaã e o conceito sobre divindades que cada povo crê e cultiva.

Uma viagem com muitas histórias, diálogos, amor, acontecimentos e filosofia. De Aristóteles a Heloim, a sabedoria imortalizada nos papiros escritos por Andrônico e abrigados na biblioteca de Biblos e as memórias de Mariam até os últimos dias de seu amado filósofo.

**GUTIÉRREZ, Jorge Luis.** “Amor e Filosofia, um romance da época dos papiros”. 1º Ed. São Paulo: Giostri, 2016.

